

ASPECTOS DA CULTURA AFRO-BRASILEIRA EM “JUBIABÁ”

Luana Cristine da Silva (UNEB)

luachriss@gmail.com

Maria da Conceição Reis Teixeira (UNEB)

conceicaoreis@terra.com.br

“Jubiabá” é o quarto romance do escritor baiano Jorge Amado, publicado pela primeira vez em 1935. A narrativa discute a questão do negro na cidade da Bahia do século XX. Apresenta ainda aspectos relevantes da cultura e identidade do povo negro por intermédio do personagem principal, Antônio Balduino, e do pai de santo emblemático que é porta-voz de seus ancestrais africanos. No presente texto, almeja-se apresentar os primeiros resultados da investigação que analisa aspectos da cultura afro-brasileira por meio do estudo do vocabulário utilizado pelo autor no romance em tela. A investigação em desenvolvimento encontra-se ancorada nos pressupostos teóricos e metodológicos da lexicologia, especialmente aqueles filiados a teoria dos Campos Lexicais proposta pelo linguista romeno Eugenio Coseriu (1977). O estudo em andamento busca estabelecer a relação entre língua, cultura e sociedade por meio de uma perspectiva sincrônica e a partir de um texto literário. Ademais, pretende-se evidenciar traços da memória coletiva africana mediante a observação dos usos linguísticos em uma obra da literatura brasileira.

Palavras-chave:

“Jubiabá”. Orixás. Campos Lexicais.